

SÁBADO
19

Rasta Fest em Beja

O parque de merendas de Beja acolheu a quarta edição do Festival da Diversidade – Rasta Fest, promovido pela Associação Juvenil Arruaça. Um *workshop* subordinado ao tema “Género, pobreza e exclusão social”, feiras de artesanato e social, filmes e documentários temáticos e música foram algumas das propostas. Ao longo do evento, uma equipa de técnicos esteve também no terreno a avaliar o impacto do festival ao nível das emissões de carbono na atmosfera. ►

DOMINGO
20

Semana da Música em Alvalade

A Escola de Música da Câmara Municipal de Santiago do Cacém (professores e alunos) deu início a mais uma edição da Semana da Música em Alvalade, uma iniciativa desenvolvida no final do ano lectivo e “com grande sucesso entre as crianças de várias freguesias do concelho”, esclarece a autarquia. Durante o evento, os jovens participantes aprendem técnicas musicais novas e a manusear instrumentos como a guitarra, o xilofone e a flauta. A Semana da Música termina com a apresentação pública de um espectáculo de encerramento. ►

actual

DEPUTADA EUROPEIA PARTICIPOU NAS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DA AGRÁRIA DE BEJA

“Agricultura vai continuar a ser prioridade na Europa”

A deputada ao Parlamento Europeu Maria da Graça Carvalho disse em Beja que “a agricultura vai continuar a ser uma prioridade na Europa” e defendeu o aumento do financiamento comunitário em áreas relacionadas “com a educação, juventude, investigação científica e inovação”.

A deputada ao Parlamento Europeu Maria da Graça Carvalho – membro efectivo da Comissão Indústria, Investigação e Energia e membro suplente da Comissão dos Orçamentos – afirmou na semana passada, em Beja, que “toda a área da agricultura vai continuar a ser, e cada vez mais, uma área importante”.

A deputada bejense, que falava no decorrer das comemorações dos 25 anos da Escola Superior Agrária (ESAB), uma das quatro escolas que integram o Instituto Politécnico de Beja e cujas actuais instalações inaugurou em Novembro de 2003, disse que o grupo político a que pertence, o PPE – Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos), considerou a segurança alimentar como “um ponto fundamental para o futuro da Europa”.

“No momento em que vamos começar a discutir as novas perspectivas financeiras e as novas políticas pós 2013, o facto de o maior grupo político europeu considerar que a segurança alimentar é uma questão de defesa da Europa e de soberania é um ponto muito importante para a defesa deste sector e portanto a parte relacionada com a agricultura vai continuar a ser uma prioridade na Europa, e sabemos todas as consequências que isso tem, nomeadamente nos orçamentos comunitários que depois se reflectem nos orçamentos de cada um dos países”, disse, adiantando que “existe uma série de novas áreas relacionadas com o sector que se abrem”, designadamente para a Escola Superior Agrária, como energias renováveis, biocombustíveis, biociências, desenvolvimento rural e qualidade alimentar. “Muitas destas áreas sei que já estão a ser



Aniversário Vito Carioca, Olga Amaral e Maria da Graça Carvalho durante a sessão comemorativa dos 25 anos da Agrária de Beja

desenvolvidas pela ESAB. Todas são áreas de grande futuro e penso que a escola terá aqui um grande papel a desempenhar na formação dos alunos, nos seus vários níveis – do bacharelato à licenciatura, do mestrado ao doutoramento –, na investigação científica e nos trabalhos com a comunidade”.

A ex-ministra do Ensino

Superior, Ciência e Inovação dos governos de Durão Barroso e de Santana Lopes defendeu ainda, no que toca ao orçamento comunitário, o aumento do financiamento em áreas relacionadas “com a educação, juventude, investigação científica e inovação”, e afirmou que “uma diminuição do orçamento comunitário em

paralelo com uma restrição dos orçamentos nacionais pode ser dramático para os vários estados-membros”. “Cabe-nos [aos deputados] defender que isso não aconteça e que se invista nas políticas que consideramos importantes que são as políticas de investimento, produtivas, que permitam a criação de mais

riqueza e de emprego no futuro”.

Maria da Graça Carvalho afirmou também que “as instituições de ensino superior são agentes chaves para o futuro da Europa” e defendeu que as mesmas “podem ter um papel muito importante para a saída da crise”: “Os programas contra a crise deviam envolver os institutos politécnicos e as universidades europeias, por exemplo com formação para desempregados, não só para os manter ocupados, mas mais importante do que isso preparando-os com as novas tecnologias para que no período pós-crise seja mais simples arranjar emprego”.

A concluir a sua intervenção, e referindo-se especificamente ao Instituto Politécnico de Beja, a deputada destacou como positivo “a relação estreita” que o mesmo “já tem com a comunidade empresarial e a sociedade em geral”, e ainda a sua contribuição “de uma forma decisiva” para o desenvolvimento da região, “a sua gestão profissional e moderna, a promoção da mobilidade, a prioridade dada à formação ao longo da vida e a sua internacionalização”. “É com projectos como este, de qualidade, que se constrói um Portugal do futuro, mais desenvolvido, com mais emprego e mais solidário”, disse.

Nova PAC e Alqueva são desafios para a Escola Superior Agrária

A cerimónia comemorativa dos 25 anos da ESAB contou ainda com as intervenções de Fernando Mano, em representação do ministro da Agricultura, que salientou o “importante papel que a escola tem tido na retenção e atracção de população jovem, numa região que é conhecida pela enorme tendência de saída de gente jovem para as grandes cidades e para o Litoral”, e apontou como desafios para a ESAB, do ponto de vista do Ministério da Agricultura, “a capacidade de continuar a aprofundar e a melhorar redes de colaboração com outras entidades de ensino e investigação da região; a nova Política Agrícola Comum (PAC) que terá preocupações acrescidas na área da segurança alimentar, mas também preocupações grandes de competitividade de uma utilização mais eficiente de recursos e no respeito mais rigoroso pela natureza; e a nova realidade que é o investimento multifuncional do Alqueva,

quer na sua vertente de abastecimento público de água, quer principalmente na sua vertente de desenvolvimento do regadio”. Olga Amaral, directora da ESAB, referiu, por sua vez, que “os tempos que se aproximam são de enormes desafios” para os quais a escola “deverá estar atenta e preparada” e disse acreditar “sobretudo nas pessoas que com trabalho, dedicação, empenho e bom senso, saberão, dia-a-dia, ultrapassar as dificuldades como fizeram durante os últimos 25 anos”. Vito Carioca, presidente do IPB, defendeu que as opções estratégicas do Politécnico para o futuro “devem ser reflectidas tendo sempre presentes três interrogantes: que atitudes deveremos ter todos para sermos um motor do processo de mudança do Instituto, da institucionalização de um sentido colectivo de identidade do Instituto; que ofertas formativas devem o Instituto e as suas unidades orgânicas

de ensino e investigação promover no sentido de se tornar um efectivo parceiro no desenvolvimento local, regional e nacional; e que mudanças são necessárias realizar na cultura, nos objectivos e nos processos da instituição para assumir a ideia do aluno cliente para toda a vida”. A sessão comemorativa inclui ainda uma homenagem a Mariano Feio, “professor e benemérito da Escola Superior Agrária de Beja”, com o descerramento do seu busto, instalado num dos pátios internos daquele estabelecimento de ensino. Mariano Feio, natural de Beja, falecido em 2001 aos 86 anos, era engenheiro civil de formação e desenvolveu um interesse muito especial por áreas como a geografia, a paleontologia, a geomorfologia, a agricultura e o clima. Doou à ESAB a herdade do Outeiro, em Canhestros, no concelho de Ferreira do Alentejo. ►